

Qual o Espaço das Mulheres Rendeiras?

Proposta de Restauro para a Casa da Singeleza "Dona Marinita" em Marechal Deodoro – AL.

A renda Singeleza é um patrimônio cultural imaterial alagoano, que tem como um de seus polos de produção a cidade de Marechal Deodoro-AL. Por se tratar de um patrimônio imaterial, é fundamental que haja reconhecimento, acompanhamento periódico, divulgação e apoio a este bem. Por isso, o presente trabalho busca colaborar nesses aspectos, além de trazer um panorama histórico, cultural, social e espacial da relação dessa renda com a cidade de Marechal Deodoro, com as rendeiras da Singeleza e com a sociedade deodorense.



No centro histórico da cidade, está situada a Casa da Singeleza Dona Marinita, que deveria ser local de acolhimento das memórias deste ofício, como também lugar de confecção, de exposição e de comercialização. Mais que isso, seria importante que funcionasse como um espaço de reunião, de manifestação e de permanência das artesãs. No entanto, atualmente, a edificação não corresponde às necessidades e aos anseios das rendeiras, nem à simbologia inserida na Casa (de aproximação dos bens material e imaterial).

Objetivo geral

O objetivo geral deste trabalho é propor um **estudo preliminar de restauro e readequação do edifício**, considerando a tradicionalidade do saber e o estado atual de produtividade das rendeiras de Singeleza em Marechal Deodoro. Para tanto, foram feitas pesquisas em referenciais teóricos; visitas e entrevistas (técnicas e empíricas); levantamentos cadastral e fotográfico e análises da edificação.

A ideia é que através do emprego apropriado da prática restaurativa, seja resgatado o interesse por parte das artesãs e da população local em ocupar a Casa da Singeleza, potencializando o ofício do rendar e atribuindo às rendeiras e à Casa o seu devido valor cultural – impulsionando, assim, a continuidade histórica desses patrimônios.



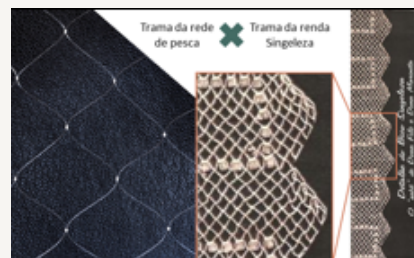
Metodologia

- A primeira etapa se deu a partir de pesquisas bibliográficas e de visitas in loco.
- A segunda etapa foi marcada também por visitas in loco e entrevistas com as rendeiras.
- A terceira etapa de produção foi marcada por leituras acerca dos contextos histórico e espacial da cidade de Marechal Deodoro, bem como pelas pesquisas realizadas sobre a renda, especialmente a Singeleza, através de publicações impressas, digitais, ou ainda em formato de vídeos. Questionários online e ligações telefônicas também foram utilizados, seguindo a recomendação da OMS (do distanciamento social), afim de compreender cada vez mais a realidade das rendeiras.
- Como parte da quarta etapa foram realizados levantamentos cadastrais e fotográficos da edificação para a realização das análises arquitetônica, tipológica e patológica que foram utilizadas como base para a construção da proposta de estudo preliminar.
- Por fim, foram realizadas leituras específicas sobre a Arquitetura Colonial Brasileira além de uma aproximação empírica como abordagem essencial para o desenvolvimento projetual.



A Renda Singeleza

na cidade de Marechal Deodoro



Comercialização de Marechal em Maceió através do percurso Mundaú-Manguaba. Venda "à bordo".



Apelo de Dona Marinita sobre a iminência de perda do saber-fazer: "o 'SABÊ' vai acabar, pois ninguém mais liga p'rá esse 'SABÊ', ... e eu nunca tive filhas".

Segunda oficina do repasse do saber-fazer Singeleza ministrada por Dona Benedita.



Primeiro encontro pessoal das pesquisadoras da Singeleza, Josemary Ferrare e Adriana Duarte, com a renda Puntino ad ago, confeccionada em Latronico, na Italia, que é idêntica a renda Singeleza.



Reconhecimento do Bico e da Renda Singeleza como Patrimônio Cultural Imaterial Alagoano.

- Impactos negativos devido à pandemia do Covid-19.
- Apoio financeiro via Lei Aldir Blanc.
- Novas propostas de uso para edificação-sede da Casa da Singeleza.

déc. de 50

1980

1994

2004

2007

2009

2012

2013

2014

2019

2020

Dona Filó e Dona Marinita eram as duas últimas rendeiras de Singeleza em Marechal Deodoro.



- Inclusão temporária da Singeleza no Programa de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial do IPHAN;

- Primeira oficina do repasse do saber ministrada por D. Marinita.



Divulgação da pesquisa "o Dossiê Singeleza: uma história de rendas e de mulheres".

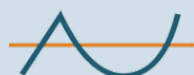
Lançamento do documentário Filé e Singeleza.



- Fundação da Casa da Singeleza Dona Marinita Oficina de Atualização do "Rendar em Singeleza".

- Oficina de Atualização do "Rendar em Singeleza"

- Pandemia Covid-19



Universidade Federal de Alagoas - UFAL
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU
Maceió/AL

Trabalho Final de Graduação - TFG
Autora: Izabela de Freitas Pinheiro
Orientadora: Josemary Ferrare

Título: Qual o Espaço das Mulheres Rendeiras? Proposta de Restauro para a Casa da Singeleza "Dona Marinita" em Marechal Deodoro - AL.

A Casa da Singeleza Dona Marinita

Considerando que o município de Marechal Deodoro se trata de uma cidade colonial brasileira, - cujo povoamento iniciou no começo do século XVII - suas características arquitetônicas e urbanísticas se assemelham com muitas de outras cidades coloniais do Brasil. Isso porque, naquela época, as vilas e as cidades brasileiras obedeciam a diretrizes expressas em Cartas Régias para que tivessem a aparência de cidades portuguesas. Ainda que a planta baixa fosse deixada para livre escolha do seu proprietário, elas frequentemente apresentavam a seguinte espacialidade:

As salas da frente e as lojas aproveitavam as aberturas sobre a rua, ficando as aberturas dos fundos para a iluminação dos cômodos de permanência das mulheres e dos locais de trabalho. Entre estas partes com iluminação natural, situavam-se as alcovas, destinadas à permanência noturna e onde dificilmente penetrava a luz do dia. A circulação realizava-se sobretudo em um corredor longitudinal que, em geral, conduzia da porta da rua aos fundos. Esse corredor apoiava-se a uma das paredes laterais, ou fixava-se no centro da planta, nos exemplos maiores. (REIS FILHO, 2000, p.24)

É nesse contexto histórico e espacial - onde a memória afetiva da população se funde com a memória topográfica - que se encontra a sede da Casa da Singeleza Dona Marinita, patrimônio edificado situado na Rua Marechal Deodoro. Tanto o logradouro quanto a edificação são partes integrantes do conjunto arquitetônico e urbanístico tombados pelo IPHAN, a nível federal.

Planta Baixa de Situação



LEGENDA

1. Conv. Franciscano e Museu de Arte Sacra
2. Casa Museu do Mal. Deodoro da Fonseca
3. Mercado de Rendas e Bordados

 Casa da Singeleza Dona Marinita

A Casa se configura como um exemplar da casa de morada inteira. Isto é, a disposição interna dos ambientes reflete na composição da fachada frontal. Dessa maneira, a fachada principal da Casa da Singeleza apresenta eixo de simetria vertical, onde a porta de entrada demarca o centro da parede em que está inserida. Assim, as quatro janelas são rebatidas em pares para cada lado da porta.

Eixo de simetria



Após passar por um processo de restauração e reforma para receber o Ponto de Cultura do município, em 2010, a edificação passou a assumir a seguinte espacialidade:



Telhado aparente

Porta com bandeira balaústra

Parede de pau-a-pique

Piso de lajota de barro



Vista interna da sala de entrada

Telhado aparente

Parede de tijolos

Piso de granilite



Vista interna do espaço de oficinas

As análises físicas da edificação identificam vestígios de: desgastes nas camadas pictóricas; manchas por umidade e infiltração; fissuras; degradação de certos materiais e elementos construtivos; presença de fungos e insetos eusociais; sujidades; e outras condições consideradas como males na construção. Após as referidas análises, entende-se que a edificação possui um bom estado de conservação e que as patologias identificadas não interferem de forma decisiva nas soluções projetuais que serão apresentadas adiante. Mas que foram levadas em consideração para sua elaboração



Proposta de restauração e readequação

A proposta desenvolvida neste trabalho buscou potencializar o ofício de rendar, através do uso apropriado da arquitetura, fornecendo às artesãs um verdadeiro lar. Além disso, ambicionou proporcionar maior atração para as rendas confeccionadas no edifício (Singeleza e Labirinto) e para a Casa da Singeleza Dona Marinita; resgatar o interesse por parte das rendeiras e da população em ocupar a edificação e atribuir à elas (à Casa e às rendeiras) o seu devido valor cultural. Ademais, se pretendeu reforçar a simbologia da Casa, aproximando o bem material ao bem imaterial.

Para o desenvolvimento do estudo preliminar de restauração e readequação foi preciso compreender a relação histórica, social e espacial da renda Singeleza e das rendeiras com o município de Marechal Deodoro; visitar tecnicamente a edificação - realizando suas análises arquitetônica, tipológica e física; diagnosticar as patologias existentes; refletir acerca do papel do arquiteto e urbanista diante da restauração patrimonial e enquanto agente de transformação social e de qualificação do coletivo; e me conectar empiricamente com a cidade e com as rendeiras, através de visitas e conversas pessoais. Após esse processo, foi elaborado um Programa de Necessidades que integrasse a população local aos serviços oferecidos na Casa da Singeleza.



Planta baixa da proposta

LEGENDA

- | | |
|--|--|
| Espaço de Confeção e Exposição | Banheiros |
| Sala do Labirinto | Cozinha |
| Banheiros | Salão de Oficinas |
| Sala da Singeleza | Quintal + Área de Convivência |
| Sala de Pesquisa e Reunião | Circulação |



Perspectiva da fachada sudoeste.



Corte longitudinal.



Perspectiva interna do salão de oficinas.



Perspectiva externa do quintal e área de convivência.

É possível concluir que a importância do presente trabalho consiste em reconhecer o papel histórico e cultural das mulheres rendeiras deodorenses, em particular das rendeiras da Singeleza. Portanto, é esperado que as propostas de restauração e readequação, que foram apresentadas aqui, otimizem um espaço favorável à prática continuada da produção, da transmissão e da comercialização da renda Singeleza. Dessa forma, será proporcionado às rendeiras, um patrimônio material nacional, restaurado e readequado para seu determinado uso, o qual elas haviam adotado como a Casa da Singeleza em Marechal Deodoro.

REFERÊNCIAS



Universidade Federal de Alagoas - UFAL
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU
Maceió/AL

Trabalho Final de Graduação - TFG
Autora: Izabela de Freitas Pinheiro
Orientadora: Josemary Ferrare

Título: Qual o Espaço das Mulheres Rendeiras? Proposta de Restauo para a Casa da Singeleza "Dona Marinita" em Marechal Deodoro - AL.